

INVEJA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inveja* é o sentimento expresso pela consciência, intra ou extrafísica, caracterizado por tristeza, dissabor, amofinação ou desgosto em não possuir bens, talentos ou qualidades apreciados em outrem, manifestando assim a autoincompetência e a autolimitação em obter algo ou ser capaz pelos próprios méritos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *inveja* deriva do idioma Latim, *invidia*, “inveja”, de *invidus*, “que tem ou lança mau-olhado; que tem inveja; invejoso”, e este de *invidere*, “olhar de modo malévol; lançar mau-olhado; invejar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Invidia. 2. Zelotipia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *inveja*: *inve-gidade*; *invejada*; *invejado*; *invejanda*; *invejando*; *invejar*; *invejável*; *invejosa*; *invejoso*; *maxiinveja*; *miniinveja*.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniinveja* e *maxiinveja* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Generosidade. 2. Desambição; desinteresse. 3. Abnegação. 4. Concessão cosmoética. 5. Altruísmo; desprendimento. 6. Manifestação interassistencial. 7. Satisfação benévola.

Estrangeirismologia: a *Schadenfreude*; o *lifework* anticosmoético; a má *performance* evolutiva; o *Trafarium*; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interconviviologia Cosmoética.

Megapensenologia. Eis 7 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – A *inveja inferioriza*. *Inveja*: autassédio inconsciente. *Inveja*: conduta antievolutiva. *Inveja é mediocridade*. *Inveja*: paixão inconfessável. *Inveja significa assédio*. *Inveja*: valor negativo.

Coloquiologia. Eis 6 expressões populares relacionadas à inveja: a *inveja mata*; a *seca-pimenteira*; o *olho gordo*; o *mau-olhado*; o *mal do olho avermelhado*; o *olho diabólico*.

Proverbiologia. Para exemplificar a inserção do tema nas diversas culturas e Socins, eis 14 provérbios relacionados: – A *inveja é o adubo da prosperidade* (provérbio africano). O *invejoso inveja a si próprio* (provérbio alemão). A *inveja nunca será um bom porta-voz* (provérbio dinamarquês). O *invejoso morre, mas a inveja é imperecível* (provérbio francês). Onde *houver inveja*, *haverá mesquinhez* (provérbio grego). Nada *afia tanto a vista como a inveja* (provérbio inglês). A *inveja urra de despeito onde a honra tem conceito* (provérbio holandês). Se a *inveja fosse lepra toda a humanidade seria leprosa* (provérbio mexicano). A *inveja alimenta o ódio* (provérbio ídiche). A *inveja vê o mar, mas não vê os escolhos* (provérbio russo). O *sapo tem olho gordo, mas mora na lama* (provérbio brasileiro). *Ignora a minha inveja, assim como eu venho ignorando a tua* (provérbio de origem desconhecida). *Não se atiram pedras em árvores que não dão frutos* (provérbio de origem desconhecida). A *gratidão é a antítese da inveja* (provérbio de origem desconhecida).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de inveja; o holopensene pessoal competitivo; o holopensene da imaturidade consciencial; o holopensene da insegurança pessoal; os egopensesen; a egopensenidade; os morbopensesen; a morbopensenidade; os patopensesen; a patopensenidade; os nosopensesen; a nosopensenidade; a autopensenização antievolutiva; o agente de sustentação patopensenica; as fixações holopensenicas patológicas; a eliminação do mau hábito da pato-

pensenidade melhorando todas as manifestações da consciência; a premência da retilinearidade pensênica.

Fatologia: a inveja; a emulação; a comparação social; a baixa autestima; a autoinsegurança; a competição assediadora; o egoísmo; a emoção deslocada; o predomínio da psicossomaticidade; a autovitimização; o mecanismo de defesa do ego (MDE) da projeção; a malintencionalidade; os ganhos secundários; a inautenticidade; a hipocrisia; o bifrontismo; o camaleão social; as falácias lógicas; a mentira; a falsa modéstia; a autocritica trafarista; as heterocriticas exageradas; a pusilanimidade consciencial; a amaurose afetiva; a anomalia evolutiva; a subcerebralidade pessoal; a avareza; o porão consciencial na adultidade; a automaleficência; a autassedialidade; a heterassedialidade; a obnubilação consciencial; o monoideísmo; o desejo mimético antievolutivo; as realidades anacrônicas; o comportamento predador; o comportamento persecutório; o *linchamento mental* em relação a outrem; a artimanha; as manipulações; a infidelidade; a ingratidão; o desrespeito; o conflito; o agravo; a animosidade; a hostilidade; a cizânia; a avessidade; a antipatia gratuita; a inimizade; a falta de escrúpulos; a alegria perversa; a impermeabilidade à dor alheia; a impiedade; o desconhecimento da clemência e do perdão; a ambição; a avidez; a cobiça; a cupidez; a admiração doentia; o ciúme; o orgulho; a arrogância; a soberba; a suscetibilidade; a malquerença; a repulsa; a rejeição; o desprezo; a mágoa; o ressentimento; os cotovelomas; a raiva; a ojeriza; a ira; o ódio; a odiosidade; a fúria; o furor; a agitação colérica; o matar ou morrer para eliminar o alvo da inveja; os embates de poder; as guerras humanas; as patologias de grupo; a inquisição; as panelinhas; a evidência social; as coleiras do ego; as cangas sociais; o tabu da inveja masculina; o comportamento socialmente repreensível; a prática do ostracismo na Antiga Grécia; a anticosmoética; o megabsurdo cosmoético; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); as perdas evolutivas; a interprisão grupocármica; as reconciliações grupocármicas; a melin; a imaturidade proexológica; o incompléxis; a recéxis; a recin; a autestima homeostática; a interassistência cosmoética; o abertismo; a incorruptibilidade; a autodesassedialidade; a dinâmica das metas evolutivas maiores.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a distorção parapsíquica; os parafactoides; a fofoca extrafísica; a predisposição energética à heterassedialidade; as evocações doentias inconscientes; a afinidade com a Baratrosfera; a difusão de energias conscienciais tóxicas; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a iscagem inconsciente; a inspiração baratrosférica; a atuação de guias-amauróticos; a atuação dos megassediadores extrafísicos; a lógica assediadora; a incitação ao revide pelas consciências assediadoras; a perda da conexão com os amparadores extrafísicos; a perda do amparo extrafísico de função; os heterassédios grupais; as interprisões multisseculares entre consciências; a antiprimener; a melex; a neutralização dos assédios pela interassistencialidade; a tenepes pessoal como fator desencadeante das reaproximações interconscienciais; o apoio incondicional dos amparadores extrafísicos nas recins cosmoéticas; os desassédios interconscienciais proporcionados pela transparência nas atitudes; a saída das interprisões grupocármicas pela interassistência sem retorno.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo ideia fixa-imaginação patológica*; o *sinergismo megatrafar-automimeses patológicas*.

Principiologia: o *princípio de a autopensoização moldar o ambiente e a convivência interconsciencial*; o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio de intencionar o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da evolução grupal interassistencial*; o *princípio da irrevogabilidade das leis cosmoéticas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ausente.

Teoriologia: a teoria do descarte do imprestável; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da interassistencialidade; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria dos 5 estágios do curso grupocármico; a teoria da Conviviologia Cosmoética.

Tecnologia: a técnica do sobrepairamento analítico; as técnicas autoconscienciométricas; a técnica da autoconsciencioterapia; as técnicas da recin e da recéxis; a técnica da desasse-dialidade direta; a técnica do autencapsulamento anulando provisoriamente os perturbios gerados pela heteropatopeniedade; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: a busca pela interação sadia entre os voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paradiireitologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia; o Colégio Invisível da Eto-logia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito das ilusões pessoais nas expectativas e julgamentos sobre a reali-dade; a ingenuidade quanto aos efeitos multidimensionais da pensenização nociva para si e para o Cosmos; o efeito evolutivo do enfrentamento do malestar; os efeitos interassistenciais do aber-tismo consciencial.

Neossinapsologia: a ausência de neossinapses cosmoéticas na cotidianidade da conscin invejosa; a construção de neossinapses homeostáticas a partir do autodesassédio mentalsomático; a abertura às neossinapses fraternas a partir da renúncia à cobiça; a aplicação interassisten-ciológica das neossinapses; as neossinapses derivadas da autopacificação.

Ciclogia: o ciclo de conflitos intra e interpessoais; o ciclo das automimeses dispensá-veis; o ciclo da vingança; o ciclo retroalimentador presente em holopensene baratrosférico; o ci-clo da reeducação das condutas pessoais; o ciclo recin–diminuição de conflitos.

Enumerologia: a inveja individual; a inveja coletiva; a inveja competitiva; a inveja ava-ra; a inveja depressiva; a inveja obsessiva; a inveja maligna. A comparação; a pseudoinjustiça; a autoinferiorização; o despeito; a consumição; a perseguição; a frustração. A admissão do tra-far; a admissão de trafais; a admissão de autenganos; a admissão de recin; a admissão de auten-frentamento; a admissão de reconciliação; a admissão de interassistência.

Binomiologia: o binômio autoinferiorização–heterodestruição; a ignorância quanto ao binômio admiração–discordância; o binômio medo–agressão; o binômio frustração–ameaça; o bi-nômio vaidade–poder; o binômio monoideísmo–Baratrosfera.

Interaciologia: a interação monoideísmo–egoísmo; a interação irracionalidade–igno-rância; a interação autassédio–heterassédio; a interação vaidade–inveja.

Crescendologia: o crescendo conflito íntimo–conflito interpessoal; o crescendo patoló-gico melin–melex; o crescendo crise de crescimento–autenfrentamento–autossuperação; o cres-cendo erro–correção–prevenção; o crescendo Autopesquisologia–Automaturologia.

Trinomiologia: o trinômio patológico fofoca–calúnia–difamação; o trinômio emociona-lidade–irracionalidade–subcerebralidade; o trinômio autocorrupção–estagnação evolutiva–re-gressão consciencial; o trinômio inferioridade–inveja–agressividade; o trinômio patológico vai-dade–inveja–satisfação malévola.

Polinomiologia: o polinômio ignorância–insegurança–medo–controle–competição; o po-linômio autoconsciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossupe-ração; o sobrepujamento do polinômio patológico carência–competição–autoconflito–interprisão.

Antagonismologia: o antagonismo senso de cooperação / instinto de heterocompetição; o antagonismo coragem evolutiva / pusilanimidade; o antagonismo emulação construtiva / in-veja.

Paradoxologia: o paradoxo de a autopenalização envenenada contra outrem envene-nar primeiramente e mais intensamente a consciência patopenalizadora; o paradoxo de a conscin heteroimperdoadora perpetuar indefinidamente o mal feito a si mesma; o paradoxo da cor-

responsabilidade entre vítima e algoz pela manutenção do ciclo persecutório; o paradoxo de ser mais fácil para o invejoso conviver com reveses produzidos por injustiça ao negar derrota justa.

Politicologia: a baratrosferocracia.

Legislogia: as leis do gersismo; a lei do menor esforço evolutivo; a lei patológica de ta-lião; a lei patológica da pena de morte; a lei da interprisão grupocármica.

Filiologia: a anticosmoeticofilia.

Fobiologia: a autocríticofobia; a autorraciocinofobia; a autodecidofobia; a recexofobia; a fobia à autexposição; a fobia ao heterenfrentamento.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da mediocrização; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da patopensenidade.

Maniologia: a trafaromania; a mania intoxicante de patopensenizar; a mania causticante de falar mal.

Mitologia: o mito de o outro ser a causa do sofrimento pessoal; o megamito da possibilidade de se agradar a todos; os mitos milenares usados para perseguições e genocídios; o mito de não haver carinho, atenção ou admiração suficientes a todos.

Holotecologia: a autocríticoteca; a recexoteca; a proexoteca; a recinoteca; a convivioteca; a autopacificoteca; a evolucioteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Autopesquisologia; a Autorreeducaciologia; a Reciclopensenologia; a Interconviviologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Autevoluciolgia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin invejosa; a consciex invejosa; a consciênçula; a consener; a consréu ressomada; a consciência baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; o ser antiassistencial; a consciência mal resolvida; a consciência porta-voz; a consciência fanática; a consciência assediadora; a consciência assediada; a pessoa marginal; a mente criminosa; a consciência tóxica; a consciência maligna; a *hiena humana*; a *áspide humana*.

Masculinologia: o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o assediado; o perseguidor; o patrulheiro ideológico; o deficiente consciencial; o oprimido; o opressor; o apologista da distorção; o vampiro energético; o mentiroso; o verdugo de si próprio; o compassageiro evolutivo; o minidissidente ideológico; o pré-serenão vulgar; o componente da robéxis; o evoluciente; o megaautassediador; o belicista.

Femininologia: a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a assediada; a perseguidora; a patrulheira ideológica; a deficiente consciencial; a oprimida; a opressora; a apologista da distorção; a vampira energética; a mentirosa; a verduga de si própria; a compassageira evolutiva; a minidissidente ideológica; a pré-serenona vulgar; o componente da robéxis; o evoluciente; a megaautassediadora; o belicista.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens parathologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniinveja* = a caracterizada pelo desprazer da conquista e / ou sucesso alheios; *maxiinveja* = a caracterizada pela satisfação malévola ante a desdita de outrem.

Culturologia: a cultura patológica da indisciplina autopensênica; a cultura da heterocompetição; a cultura da Trafarologia; a cultura da hipocrisia; os idiotismos culturais; a incultura do apedeutismo.

Autodefesa. A princípio, a consciência não age motivada por inveja lucidamente. Na Socin, é possível observar a tendência à reação de ira e revolta quando se questiona sobre a inveja ser o elemento motriz da conduta pessoal para a maioria das conscins. Nesse âmbito, a hipocrisia predomina na lida temática, conduzindo a conscin a negar tal sentimento. Reconhecê-lo equivaleria a comunicar publicamente a autoinferioridade sentida.

Hipótese. A inveja é considerada, pelos especialistas, mecanismo de defesa do ego acionado pelo indivíduo ao sentir-se inferiorizado na comparação com outro(s) pela condição de não possuir tal traço. Em essência, caracteriza tentativa inábil de recuperação da autoconfiança fragilizada por senso de autoimpotência.

Crença. A força do olhar, crença greco-latina expressa em obras de filósofos, a exemplo de Ésquilo (525–426 a.e.c.) e Plutarco (46–119), expandiu-se aos povos mediterrâneos e além, chegando às civilizações atuais. A inveja foi identificada enquanto força da energia individual expressa pelo olhar, responsável pela influência maligna genericamente denominada mau-olhado.

Curiosologia. Nos países de língua inglesa, é costume não se fazer referência ao “mau-olhado” pelo nome. Na China, a inveja é conhecida como o “mal do olho avermelhado”. Atribui-se, a esse temor, a prática de cerrar os olhos dos mortos. Este fato, observado em vários povos é tido na conta de ser a maior de todas as invejas dos moribundos em relação aos vivos: os dessemelhantes partem com inveja dos vivos.

Aproximações. Eis, a seguir, para autopesquisa, 6 correlações temáticas listadas em ordem alfabética:

1. **Admiração:** o ato de considerar e respeitar as qualidades de outrem.
2. **Ciúme:** a motivação de preservar ou retomar de terceiros aquilo considerado propriedade pessoal, predominando o receio e posteriormente, o ódio, junto à autoinsegurança.
3. **Cobiça:** o desejo de ter, de tomar para si, o pertencente a outro.
4. **Emulação:** o desejo de igualar ou superar o feito de alguém.
5. **Ódio:** a aversão intensa motivada por medo, raiva ou injúria sofrida; o desejo de agir com violência contra terceiros e excepcionalmente, contra si próprio.
6. **Ressentimento:** a mágoa guardada de ofensa recebida; rancor. O desejo de desforra contra o ato considerado injusto.

Comparação. Segundo a *Sociologia*, comparar é método de avaliação gerador da individualização social. A autopercepção da conscin deriva do processo comparativo, tal qual a inveja. As Socins Patológicas registram e representam a antiguidade desse fenômeno nas interrelações humanas.

Anacronismo. Pela *Evoluciologia*, a inveja é nosografia dispensável e anacrônica enquanto sentimento de autoinferioridade, aspiração ou má vontade em relação a outro(s).

Terapeuticologia. A erradicação da inveja do microuniverso autopensênico da consciência inicia pela eliminação do caráter psicossomático na abordagem do fenômeno, a partir da volição e do mentalsoma. Entre outros, contribui à terapêutica os 15 itens elencados, em ordem alfabética, na condição de ferramentas e aportes úteis:

01. **Autoconscienciometria.** A autopesquisa conscienciométrica.
02. **Consciencioterapia.** A auto e heteroconsciencioterapia.
03. **Desassombro.** A consolidação do destemor autevolutivo.
04. **Empatia.** A capacidade empática.
05. **Interassistencialidade.** A intensificação do propósito da assistência sem retorno.
06. **Laboratórios.** O uso dos *laboratórios conscienciológicos*, em especial, o *Serenarium*.
07. **Minipeça.** A autocompreensão da minipeça integrante de maximecanismo evolutivo.

08. **Para-História.** As pesquisas históricas parassociais e biográficas.
09. **Perdão.** A teática do perdão universal.
10. **Reciclogenia.** As recins e recéxis sistemáticas.
11. **Recomposição.** A reconciliação interdimensional grupocármica.
12. **Seriexologia.** A autopesquisa seriexológica.
13. **Tenepessologia.** A prática da tenepes.
14. **Traforismo.** O autenfrentamento técnico e traforista.
15. **Valoração.** A autovaloração sadia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inveja, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
04. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
09. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Obsolescência psicossomática:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
13. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Senso do mérito:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A MENTALSOMATICIDADE MADURA É FERRAMENTA EFICAZ NA ERRADICAÇÃO DA INVEJA DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL EM PERCURSO AUTEVOLUTIVO LÚCIDO, COSMOÉTICO, INTERASSISTENCIAL E MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, ante a inveja no cotidiano multidimensional, seja na condição de invejado ou invejoso? Já aceitou o autodesafio de perdoar antecipadamente ou de eliminar essa manifestação da autopensenedade?

Bibliografia Específica:

1. Crusius, Jan; & Mussweiler, Thomas; *Inveja: Quem está Livre dela?*; Artigo; *Mente&Cérebro*; Revista; Mensário; Ano XX; N. 255; Seção: *Capa*; 6 ilus.; 5 refs.; São Paulo, SP; Abril, 2014; páginas 22 a 25 e 27 a 29.
2. Góes, Joaci; *A Inveja nossa de cada Dia: Como Lidar com ela*; pref. José Ângelo Gaiarsa; revisora Jaqueline Holanda; 516 p.; 3 partes; 36 caps.; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; ono.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Top-books*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 15 a 162, 166 a 239 e 457 a 499.
3. Stamateas, Bernardo; *Gente Tóxica: Como Lidar com Pessoas Difíceis e não Ser dominado por elas* (*Gente Toxica*); revisoras Margarida Selmann; Magda Cascardo; & Ana Carolina Santos Soares; trad. Stella Baygorria; 190 p.; 15 caps.; 56 citações; 72 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; 7 notas; 41 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Thomas Nelson Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 25 a 37.
4. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*;

glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 223.

Webgrafia Específica:

1. **Herculano-Houzel**, Suzana; *Efeitos da Inveja no Sistema de Recompensa do Cérebro*; Artigo; *Mente-&Cérebro*; Revista; Mensário; São Paulo, SP; Abril, 2014; 1 foto; disponível em: <http://www2.uol.com.br/viver_mente/artigos/entenda_os_efeitos_da_inveja_no_sistema_de_recompensa_do_cerebro.html>; acesso em: 20.05.14; 22h.

M. L.